

# O Programa de Português, 2009: pressupostos e dimensões de articulação

Filomena Viegas

**Areal Editores**

**CONSTRUÇÃO** de SABERES no  
ENSINO BÁSICO

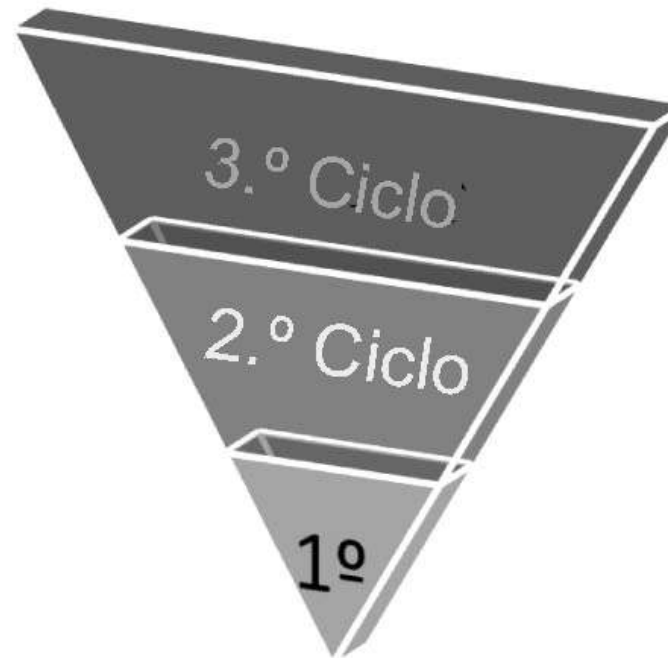
Formação de Professores  
Lisboa, 16 JAN. 2010

**P**rogramas

**P**ortuguês

**E**nsino

**B**ásico



## **1. Contexto e enquadramento da operacionalização dos Programas de Português 2009**

- 1.1** Pressupostos
- 1.2** Conceitos-chave
- 1.3** Desenho curricular e princípio de progressão
- 1.4** Chaves de leitura
- 1.5** Documentos reguladores e referenciais

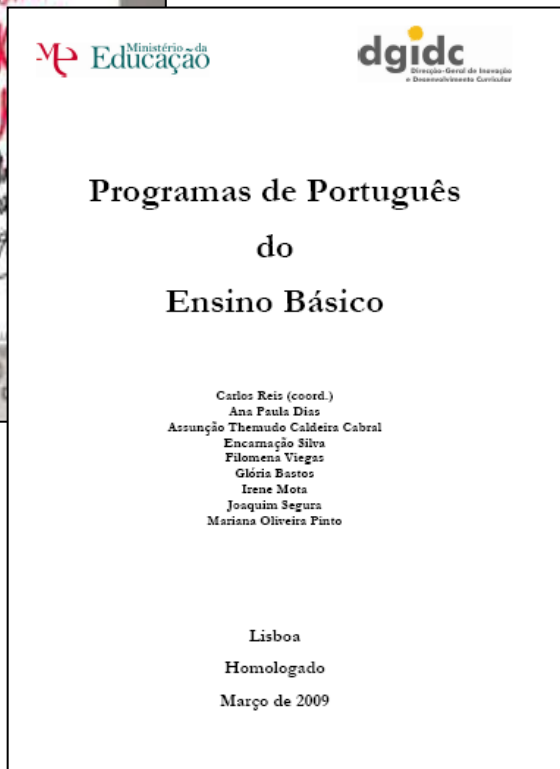
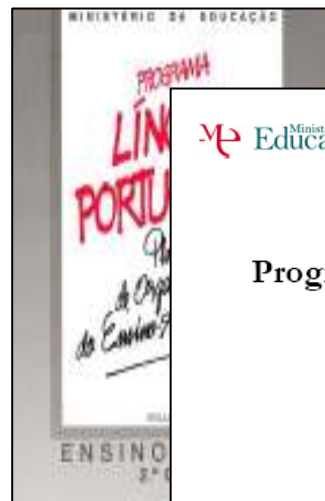
## **2. O Professor como agente do desenvolvimento curricular**

- 2.1** Planificação interciclos
- 2.2** Critérios para planificar a anualização
- 2.3** Construção de sequências didáticas

# **1. Contexto e enquadramento da operacionalização dos Programas de Português 2009**

# Expectativas e opções

PRG.  
1991

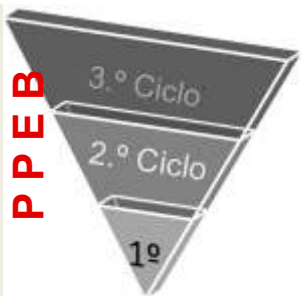


PRG.  
2009

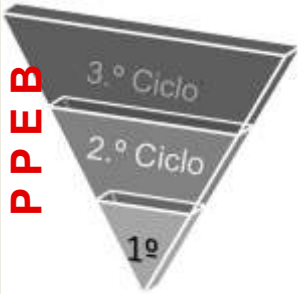
- Construção de um documento aglutinador
- Presença incontornável das ferramentas e linguagens das TIC e disseminação das comunicações em rede
- Integração inequívoca e culturalmente consequente dos textos literários
- Necessidade de se acentuar, no ensino do Português, uma componente de reflexão expressa sobre a língua, sistematizada em processos de conhecimento explícito da sua estrutura e funcionamento

# Paradigmas

<b>1991</b>	Objectivos Gerais	Domínio	Conteúdos Nucleares	Processos de Operacionalização
<b>CNEB</b>	Competências específicas	Níveis de desempenho	Tipos de situação	
<b>2009</b>	Competências	Descritores de desempenho	Conteúdos	



# 1.1 Pressupostos



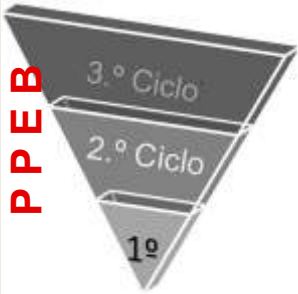
# Valorização das *competências*

## ■ Competências gerais

- ... *aprender a aprender...*
- ... *articular o saber e o fazer...*
- ... *autonomizar-se na selecção, organização e sistematização da informação...*
- ... *explicitar os resultados da aprendizagem formal...*
- ... *aprender a gostar...*
- ... *posicionar-se criticamente...*

## ■ Competências linguístico-comunicativas

- Competências específicas do português:
  - Compreensão do oral (CO); Expressão Oral (EO); Leitura (L); Escrita (E); Conhecimento Explícito da Língua (CEL)



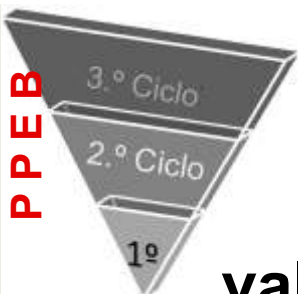
# Desenvolvimento curricular

Valorização das **competências** específicas do Português, em termos de ensino, de aprendizagem e tendo em vista a avaliação. Desenvolvimento equilibrado de todas as competências.

Entendimento do **ciclo** como eixo estruturante do desenvolvimento curricular, apontando para uma programação contextualizada e flexível dos conteúdos e das oportunidades de aprendizagem.

Concepção do **professor** de Português como **agente** do desenvolvimento curricular.





## Matriz comum aos três ciclos, valorizando o princípio da *progressão (articulação vertical)*

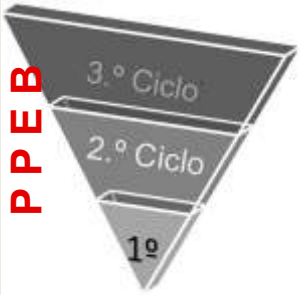
Caracterização do ciclo

Resultados esperados

Descritores de desempenho

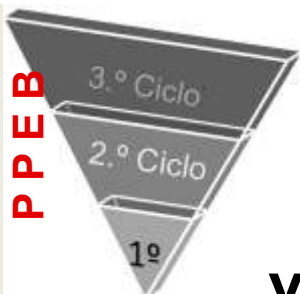
Corpus textual

Orientações de gestão



# Valorização do princípio da progressão vertical

- Aprendizagens significativas
- Mobilização de conhecimentos prévios
- Níveis crescentes de complexidade



# Organização das orientações curriculares por *competências*, valorizando o princípio da *progressão (articulação horizontal)*

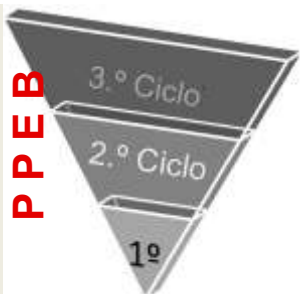
Compreensão do oral

Expressão oral

Leitura

Escrita

Conhecimento explícito da língua



# Competências específicas agrupadas por grandes linhas orientadoras

1991

2009

## DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA



## COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO PORTUGUÊS

### OUVIR/FALAR

- Expressão Verbal em Interação
- Comunicação Oral Regulada por Técnicas
- Compreensão de Enunciados Orais

### LER

- Leitura Recreativa
- Leitura Orientada
- Leitura para Informação e Estudo

### ESCREVER

- Escrita Expressiva e Lúdica
- Escrita para Apropriação de Técnicas e Modelos
- Aperfeiçoamento de Texto

### FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA - ANÁLISE E REFLEXÃO

### COMPREENSÃO DO ORAL

- Escutar para aprender e construir conhecimento

### EXPRESSÃO ORAL

- Falar para construir e expressar conhecimento
- Participar em situações de interação oral

### LEITURA

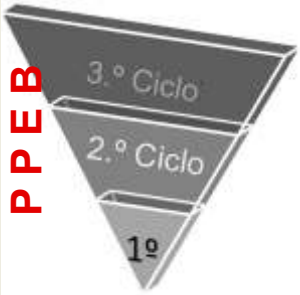
- Ler para construir conhecimento(s)
- Ler para apreciar textos variados
- Ler textos literários

### ESCRITA

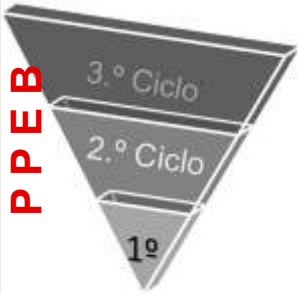
- Escrever para construir e expressar conhecimento(s)
- Escrever em termos pessoais e criativos

### CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA

- Plano da língua, variação e mudança
- Plano fonológico
- Plano morfológico
- Plano das classes de palavras
- Plano sintático
- Plano lexical e semântico
- Plano discursivo e textual
- Plano da representação gráfica e ortográfica



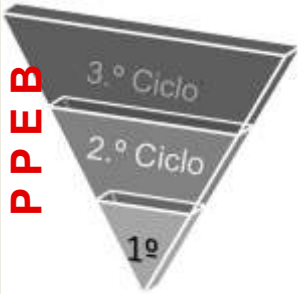
## 1.2 Conceitos-chave



# Desenvolvimento curricular

Processo de concepção/construção de um currículo e operacionalização/desenvolvimento desse currículo em termos de acções e situações de ensino intencionais, planeadas para a apropriação das aprendizagens corporizadas no currículo. Implica gerir o currículo nacional ao nível da escola e da turma e planificar o trabalho curricular para cada situação.

*in* Roldão, M.C. *et allia* (2006). **“Currículo da Educação Básica - recomendações para a sua operacionalização no 1º , 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico”** p. 13.



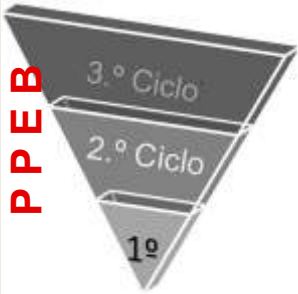
# Competências

- Entende-se por competências o conjunto dos conhecimentos e das capacidades que permitem a realização de acções, bem como a compreensão dos comportamentos de outrem.

*Programa de Português do Ensino Básico, 2009: 15*

Mobilização, integrada e adequada, dos conhecimentos e saberes adquiridos que implica uma "combinatória de capacidades, conhecimentos, aptidões e atitudes apropriadas a situações específicas, requerendo também 'a disposição para' e 'o saber como' aprender."

(Comissão Europeia, 2004).

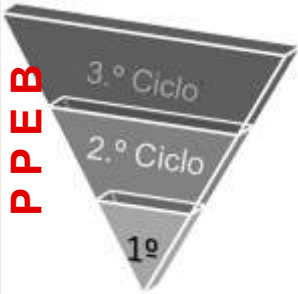


# Competências linguístico- -comunicativas

- São aquelas que permitem a um indivíduo agir, utilizando instrumentos linguísticos, para efeitos de relacionamento com os outros e com o mundo. As actividades linguísticas abrangem a competência comunicativa em língua oral ou escrita, em práticas de recepção ou de produção.

*Programa de Português do Ensino Básico, 2009: 15*

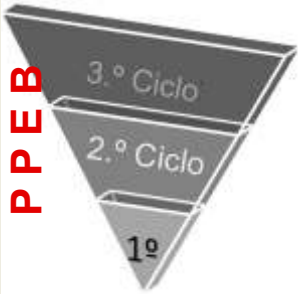




# Descritor de desempenho

- O Descritor de desempenho apresenta-se como um enunciado sintético, preciso e objectivo, indicando o que se espera que o aluno seja capaz de fazer. Cada descritor cruza conteúdos programáticos com operações de diversa natureza (da ordem do saber-fazer; do saber-ser, do saber-estar, do saber-aprender e do saber declarativo).

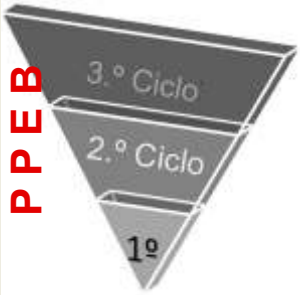
*Programa de Português do Ensino Básico, 2009:17*



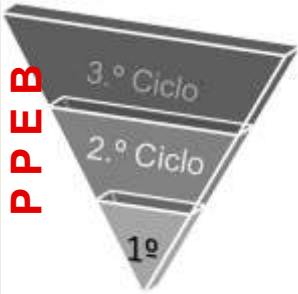
# Conteúdos

- Os conteúdos são de natureza conceptual e descritiva e activam competências metalinguísticas, metatextuais e metadiscursivas, como resultado de uma reflexão pedagogicamente orientada sobre situações e usos particulares da língua e visando o conhecimento sistematizado da estrutura e das práticas do português-padrão.

*Programa de Português do Ensino Básico, 2009:16*



## 1.3 Desenho curricular e princípio de progressão



# Progressão com base na matriz comum

Subjaz a este programa um princípio fundamental: **progressão** no interior de cada ciclo mas, principalmente, nos sucessivos e mais exigentes estádios de aprendizagem que a passagem de ciclo para ciclo evidencia.

A dinâmica de progressão é visível em duas dimensões específicas da articulação entre ciclos: **caracterização** de cada **ciclo**; **resultados esperados** no final de **ciclo**.

O processo de aprendizagem progride por patamares sucessivamente consolidados.

O desenvolvimento do currículo é concebido como um **continuum** em que o saber se alarga, se especializa, se complexifica e se sistematiza.



# Caracterização dos 3 ciclos

## 1.º Ciclo

Desenvolvimento de comportamentos verbais e não verbais adequados a situações de comunicação com diferentes graus de formalidade.

Aprendizagem das convenções sobre o modo como o texto escrito se organiza, o uso correcto da pontuação, o alargamento do repertório lexical e o domínio de uma sintaxe mais elaborada.

A aprendizagem gradual de procedimentos de compreensão e de interpretação textual, associados à promoção do desenvolvimento linguístico dos alunos, à sua formação como leitores e à ampliação do conhecimento experiencial sobre a vida e sobre o mundo.

## 2.º Ciclo

Neste ciclo estabilizam-se e consolidam-se aprendizagens que garantam a adequação de comportamentos verbais e não verbais em situações de comunicação informais e com algum grau de formalização.

O domínio das relações entre os sistemas fonológico e ortográfico e o estabelecimento de traços distintivos entre língua falada e língua escrita consolidam-se.

Sistematizam-se aspectos essenciais do conhecimento explícito da língua. São adquiridas categorias de carácter metalinguístico, metatextual e metadiscursivo que permitam descrever e explicar usos do português no modo oral e no modo escrito.

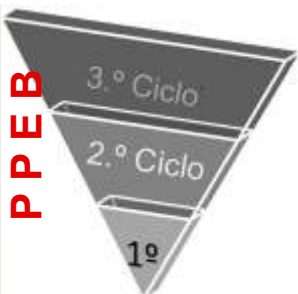
Alargam-se e aprofundam-se aprendizagens que proporcionem desempenhos mais proficientes em cada um daqueles modos.

## 3.º Ciclo

Neste ciclo são consolidadas e sistematizadas aprendizagens que assegurem o domínio da comunicação oral e escrita em situações formais e informais.

O recurso a categorias de carácter metalinguístico, metatextual e metadiscursivo permite descrever e explicar o uso do português no modo oral e no modo escrito.

Ampliam-se e firmam-se aprendizagens que proporcionem desempenhos mais proficientes em cada um desses modos.



# Caracterização dos 3 ciclos

## 1.º Ciclo

Domínio das relações essenciais entre os sistemas fonológico e ortográfico, bem como o estabelecimento de traços distintivos entre a língua falada e a língua escrita.

São adquiridas algumas categorias essenciais de carácter metalinguístico, metatextual e metadiscursivo que permitam descrever e explicar alguns usos do português no modo oral e no modo escrito.

## 2.º Ciclo

Aprofundamento das aprendizagens sobre o português padrão:

- Alargamento do repertório lexical
- Consolidação das estruturas gramaticais complexas
- Treino da manipulação de dados textuais em diferentes suportes
- Distinção clara de modalidades discursivas formais e informais
- Desenvolvimento da fluência na leitura e da proficiência na construção de sentido(s)
- Investimento na planificação, textualização e revisão de textos

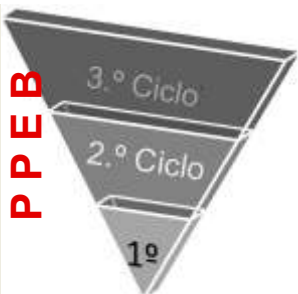
Desenvolvimento da educação cultural e literária.

## 3.º Ciclo

Neste momento da escolaridade, importa analisar criteriosamente as experiências do 2º ciclo, partindo das representações, conhecimentos, estratégias e atitudes pessoais para dar continuidade ao trabalho anterior.

Assegura-se, assim, o alargamento e a complexificação de formas de raciocínio, de organização e de comunicação de representações, saberes e pontos de vista pessoais.

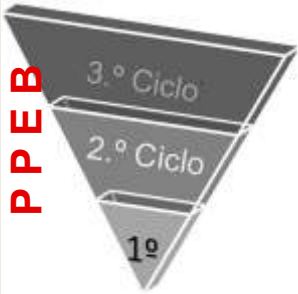
Importa igualmente desenvolver as capacidades de pesquisa, de levantamento de hipóteses, de abstracção, de análise e de síntese, em direcção a um pensamento cada vez mais formal.



# Caracterização do 2.º ciclo

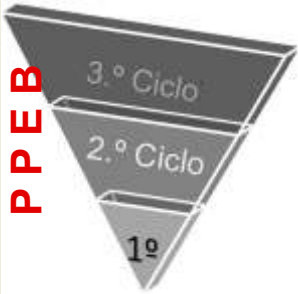
## Focalização do trabalho

- Alarga-se o repertório lexical;
- Consolidam-se estruturas gramaticais complexas;
- Distinguem-se claramente modalidades discursivas formais e informais;
- Treina-se a manipulação de dados textuais em diferentes suportes;
- Investe-se na planificação, textualização e revisão de textos;
- Desenvolve-se a educação cultural e literária.



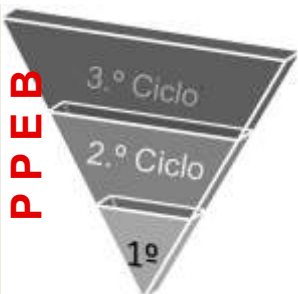
## Resultados esperados nos três ciclos





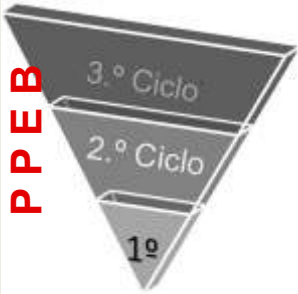
## Resultados esperados no 1.º ciclo

- **Saber escutar**, para organizar e reter informação essencial, discursos breves em português padrão com algum grau de formalidade.
- **Pedir e tomar a palavra** e respeitar o tempo de palavra dos outros.
- **Ler** diferentes tipos de textos e em suportes variados para obter informação e organizar conhecimento.
- **Utilizar processos** de **planificação**, **textualização** e **revisão**, utilizando instrumentos de apoio nomeadamente ferramentas informáticas.
- **Manipular e comparar dados** para **descobrir regularidades** no funcionamento da língua.



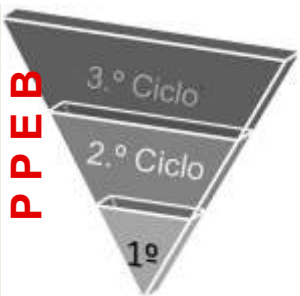
## Resultados esperados no 2.º ciclo

- **Saber escutar** para reter informação essencial, discursos breves , em português padrão, com algum grau de formalidade.
- **Produzir discursos orais** coerentes em português padrão, com vocabulário adequado e estruturas gramaticais de alguma complexidade.
- **Ler** para entretenimento, concretização de tarefas, recolha e organização de informação, construção de conhecimento e fruição estética.
- **Escrever,** utilizando com autonomia processos de planificação, textualização e revisão, com recurso a instrumentos de apoio e ferramentas informáticas.
- **Descobrir regularidades** na estrutura e no uso da língua, **com base em práticas de experimentação.**

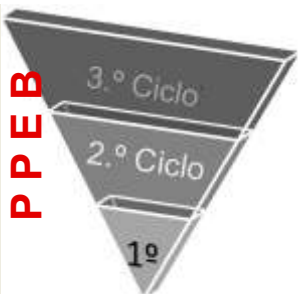


## Resultados esperados no 3.º ciclo

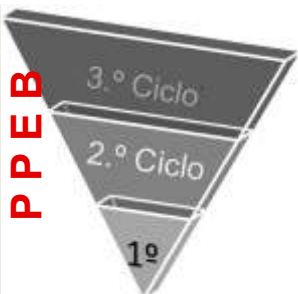
- **Saber escutar**, visando diferentes finalidades, discursos formais em diferentes variedades do Português, cuja complexidade e duração exijam atenção por períodos prolongados.
- **Produzir discursos orais** correctos em português padrão, recorrendo a vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e manifestando o domínio de mecanismos de organização e de coesão discursiva.
- **Ler**, de forma fluente, **textos de diferentes tipos e em suportes variados** para obter informação, organizar o conhecimento ou para aceder a universos no plano do imaginário, adequando as estratégias de leitura às finalidades visadas.



## 1.4 Chaves de leitura



## **i. Descritores de desempenho**



# Organização dos quadros

## Descritores de desempenho

(agrupados por grandes linhas orientadoras)



Aquilo que o aluno deve ser capaz de fazer, como resultado de uma aprendizagem conduzida em função do estágio de desenvolvimento linguístico, cognitivo e emocional em que ele se encontra, bem como das etapas que antecederam esse momento.

## Conteúdos

(de natureza declarativa e procedimental)

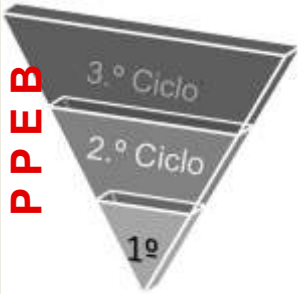


Termos que cobrem conceitos, relativos às diferentes competências, progressivamente mais elaborados. A cor cinzenta indica que o conceito subjacente ao conteúdo pode ser trabalhado, mas sem explicitação do termo aos alunos, uma vez que ele fará parte apenas da metalinguagem do professor.

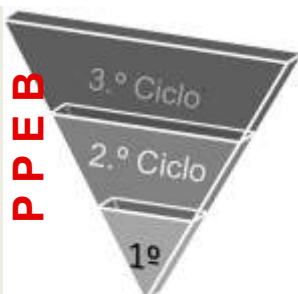
## Notas



Sugestões de actividades e clarificações que não pretendem condicionar a acção do professor.



## Exemplificações de progressão entre ciclos



## Leitura – 1.º Ciclo

<u>DESCRIPTORES DE DESEMPENHO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>
<p>- Identificar as principais características de diferentes tipos de texto ou sequências textuais</p>	<p>Texto narrativo, expositivo, descritivo, instrucional, conversacional, poesia</p> <p>Componentes da narrativa: personagens (principal, secundária(s)), espaço, tempo e acção</p> <p>Estrutura da narrativa: introdução, desenvolvimento e conclusão</p> <p>Fórmulas de abertura e encerramento; conectores discursivos</p>



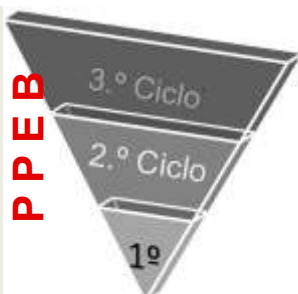


## LEITURA – 2º CICLO

DESCRIPTORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Detectar traços característicos de diferentes tipos de texto ou sequências textuais (4).</li></ul>	Tipologia de textos: narrativos, descritivos, expositivos, argumentativos, instrucionais, conversacionais, preditivos (DT C1.2)

### Notas:

(4) Por ex., identificação de palavras, de frases, de elementos que, na sequência de enunciados que compõem um texto, indiciam o propósito com que foi escrito.



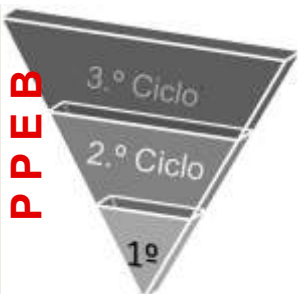
## LEITURA 3.º Ciclo

DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Comparar e distinguir textos, estabelecendo diferenças e semelhanças em função de diferentes categorias (6).</li> <li>■ Identificar e caracterizar as diferentes tipologias e géneros textuais. (7)</li> </ul>	<p>Texto literário e texto não-literário</p> <p>Tipologia textual (texto conversacional, narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucional, preditivo) (DT C.1.2.)</p>

### Notas:

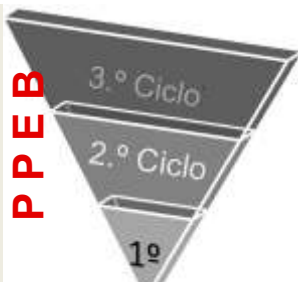
(6) P. ex.: aspectos temáticos, formais, de género.

(7) Vd. Referencial de textos.



## Conhecimento Explícito da Língua – 1.º Ciclo

<u>DESCRITORES DE DESEMPENHO</u>	<u>CONTEÚDOS</u>	<u>NOTAS</u>
- Identificar marcadores temporais	Tempo: anterior, <u>simultâneo</u> , posterior	<p>Actividades que permitam identificar palavras ou expressões temporais que marquem valores de anterioridade (antigamente, naquele tempo...); simultaneidade (entretanto, enquanto, ao mesmo tempo que...); posterioridade (depois de; passado algum tempo; posteriormente...).</p> <p>Reescrever textos (ou partes de textos) alterando o seu valor temporal.</p>



## CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA – 2º CICLO

	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distinguir recursos verbais que podem ser utilizados para localizar no tempo as situações descritas nos enunciados (7): <ul style="list-style-type: none"> <li>- tempos verbais;</li> <li>- grupos preposicionais e adverbiais temporais;</li> <li>- orações temporais.</li> </ul> </li> <li>Estabelecer relações entre diferentes categorias, lexicais e gramaticais, para exprimir o aspecto e a modalidade (8) .</li> </ul>	<p>Tempo (DT B.6.2)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- anterior</li> <li>- simultâneo</li> <li>- posterior</li> </ul> <p>Aspecto: eventos não durativos, durativos; situações estativas (DT B.6.1)</p> <p>Modalidade: apreciativa, epistémica, deôntica (DT B.6.1)</p>

### Notas:

(7) Consciencialização de que a localização de situações no tempo é sempre feita, em anterioridade, simultaneidade ou posterioridade, face ao tempo que é tomado como referência (deíctico ou anafórico).

(8) Por ex., detecção de valores aspectuais e modais nos enunciados.



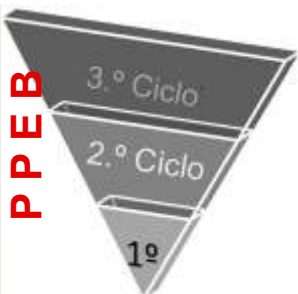
## CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA **3.º Ciclo**

DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Caracterizar relações entre diferentes categorias, lexicais e gramaticais, para identificar diversos valores semânticos na frase (4).</li> </ul>	Valor temporal (DT B.2.) Valor aspectual/classes aspectuais: evento; situação estativa (DT B.6.3.) Aspecto lexical/ aspecto gramatical (DT B.6.3.)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Caracterizar atitudes do locutor face a um enunciado ou aos participantes do discurso (5).</li> </ul>	Valor modal; modalidade (DT. B.6.4.)

### Notas:

(4) Valores temporais, aspectuais e modais.  
 P. ex., trabalho sobre os tempos verbais como paradigmas de flexão que podem assumir diferentes valores em função do contexto em que ocorrem.

(5) P. ex., exploração do valor modal (articulação com o princípio da cortesia) e temporal do condicional (condicional vs. futuro do pretérito).



## Exemplificação de progressão no 2.º ciclo

## ESCRITA – 2.º CICLO

DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS
<p><b>Escrever para construir e expressar conhecimento(s)</b></p> <p>Definir a temática, a intenção, o tipo de texto, o(s) destinatário(s) e o suporte em que o texto vai ser lido.</p> <p>Fazer um plano, esboço prévio ou guião do texto (1):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- estabelecer objectivos;</li> <li>- seleccionar conteúdos;</li> <li>- organizar e hierarquizar a informação.</li> </ul> <p>Redigir o texto (2):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- articular as diferentes partes planificadas;</li> <li>- seleccionar o vocabulário ajustado ao conteúdo;</li> <li>- construir os dispositivos de encadeamento (crono)lógico, de retoma e de substituição que assegurem a coesão e a continuidade de sentido;</li> <li>- dar ao texto a estrutura compositiva e o formato adequados;</li> <li>- respeitar regras de utilização da pontuação (3);</li> <li>- adoptar as convenções (orto)gráficas estabelecidas.</li> </ul> <p>Rever o texto, aplicando procedimentos de reformulação (4):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- acrescentar, apagar, substituir;</li> <li>- condensar, reordenar, reconfigurar.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos que obrigam a uma organização discursiva bem planificada e estruturada, com a intenção de:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- reformular, reinterpretar, resumir;</li> <li>- relatar, expor, descrever;</li> <li>- dar instruções, persuadir;</li> <li>- analisar, comentar, criticar.</li> </ul> </li> </ul>	<p>Texto escrito</p> <p>Tipologia textual (DT C1.2.) texto narrativo, expositivo, descritivo argumentativo, instrucional, conversacional, preditivo.</p> <p>Macro e microestruturas textuais (DT C1.2) Coesão, Coerência Deixis, anáfora Progressão temática Recursos linguísticos (lexicais, sintácticos e semânticos discursivos e textuais) Configuração gráfica; pontuação e sinais auxiliares de escrita, ortografia</p> <p>Margens, cabeçalho, rodapé, notas</p> <p>Paráfrase, reconto, resumo Notícia, relato, exposição, descrição (5) Receita, anúncio, artigo Comentário, texto de opinião</p>

### NOTAS

(1) Planificação

(2) Textualização

Seleção do vocabulário ajustado ao conteúdo, à construção de expressões linguísticas, organizadas em frases, períodos e parágrafos para formar um texto.

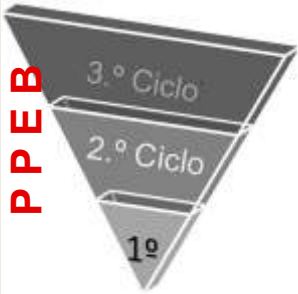
(3) Cf. CEL: Plano da Representação gráfica e ortográfica

(4) Revisão

Reflexão sobre o que foi escrito, que não incide apenas sobre aspectos gráficos e ortográficos. Reorganização e reescrita de partes do texto. Estrutura textual com o tema de abertura claramente assinalado e um fecho congruente. Demarcação clara de parágrafos e períodos, com uso adequado da pontuação.

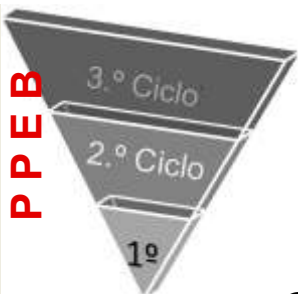
É vantajoso recorrer à edição eletrónica para a reformulação e revisão, nomeadamente, correção, substituição e mudança de segmentos e configuração gráfica do texto (cabeçalho e notas de rodapé).

(5) Qualidades e aspectos dos seres e das coisas; adjectivação; verbos de descrição; advérbios e expressões com valor locativo; geral e particular.



## **ii. *Corpus* textual**



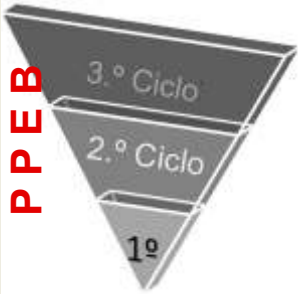


- **Critérios para constituição dos *corpora* textuais**

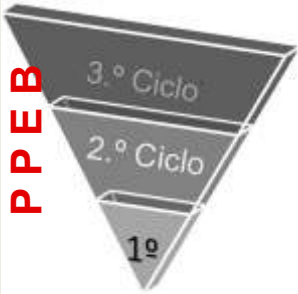
- Representatividade e qualidade dos textos
- Integridade das obras
- Diversidade textual
- Progressão
- Intertextualidade

- **Apresentação de um referencial de textos**

- **Sugestão de plano anual de leituras**

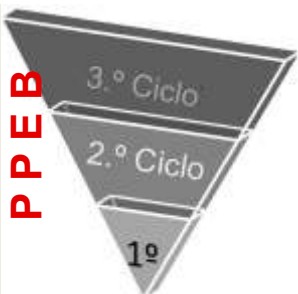


### **iii. Orientações de gestão**



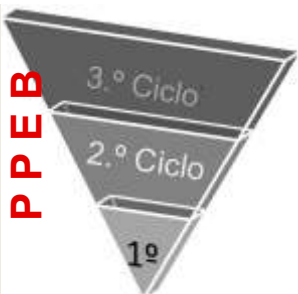
O professor deve tentar o desenvolvimento equilibrado das quatro competências do modo oral e escrito, realizadas no eixo da produção ou no da recepção, sabendo, contudo, que o tempo a dedicar à escrita deve ser mais generoso, por ser esta uma competência cujos desempenhos implicam uma grande complexidade.

Por sua vez, os conteúdos da competência do conhecimento explícito da língua (CEL) deverão ser encarados como objecto de aprendizagem em si mesmos e também como alicerces indispensáveis ao aperfeiçoamento dos desempenhos nas outras competências.



O professor de Português pode, p. ex., criar momentos específicos de trabalho de oficina de escrita ou de laboratório de língua, com recurso aos meios informáticos e a materiais de apoio diversificados: ficheiros, formulários, dicionários, prontuários, gramáticas, etc.

O português oral, na sala de aula, deverá constituir-se não só como língua de trabalho, mas como um domínio rigorosamente programado de conteúdos. São evidentes as vantagens em utilizar os recursos das TIC, para trazer para dentro da aula uma grande variedade de discursos e de textos orais e multimodais.

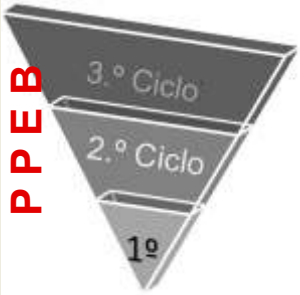


## Chamadas de atenção

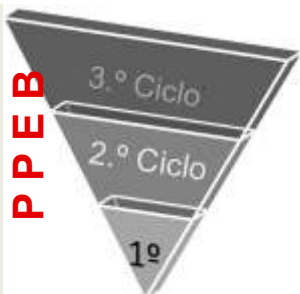
Relativamente às características do Programa 2009: sendo um programa por ciclos e não por ano, centra-se em competências e reforça expressamente o papel da oralidade, do conhecimento explícito da língua e das TIC.

Sendo um programa centrado em competências, apresenta alguns tipos de risco:

- práticas centradas em conteúdos declarativos que não se transformam em competências;
- práticas centradas em “microobjectivos” que não se interrelacionam;
- oral lúdico, sem ter em conta a planificação do oral (formal);
- gramática sem Conhecimento Explícito da Língua (CEL). [\(Ver doc. Anexo\)](#)



## 1.5 Documentos reguladores e referenciais

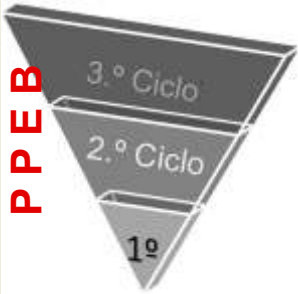


## Referenciais Textos Reguladores

1. A língua materna na educação básica: competências nucleares e níveis de desempenho; por Inês Sim-Sim, Inês Duarte e Maria José Ferraz. Lisboa: Ministério da Educação-Departamento de Educação Básica, 1997;
2. Decreto-Lei 6/2001, de 18 de Janeiro: o Dec.-Lei 6/2001;
3. Currículo Nacional do Ensino Básico. Competências Essenciais [2001]; **CNEB**
4. Programa Nacional de Ensino do Português [2006]: o Programa Nacional de Ensino do Português (**PNEP**);
5. Plano Nacional de Leitura [2007]: o **PNL**;
6. Conferência Internacional sobre o Ensino do Português [2007]: **CIEP**;
7. Dicionário Terminológico [2008]: o Dicionário Terminológico para Consulta em Linha (**DT**);

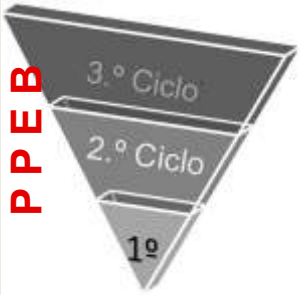
## **2. O Professor como agente do desenvolvimento curricular**



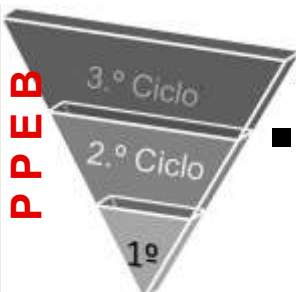


## ■ Operacionalização do programa

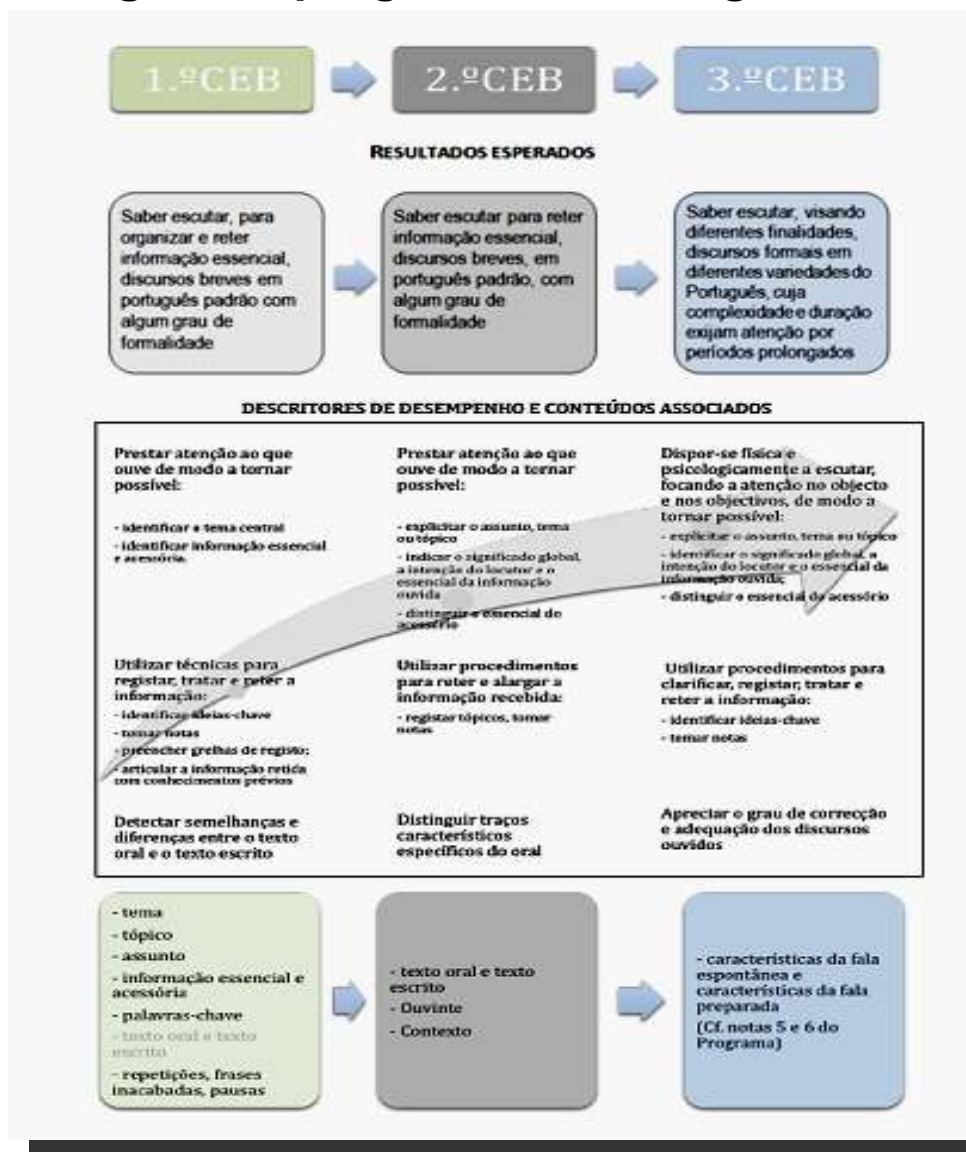
- Nas orientações de gestão de cada ciclo dos PPEB, o professor é considerado agente mediador do programa. Planifica, monitoriza e avalia, a curto, a médio e a longo prazo, de modo a conseguir dos seus alunos os resultados esperados, quer no final de cada ano, quer no final do ciclo em que se encontra a desenvolver a sua prática docente.

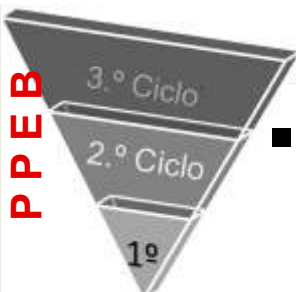


## 2.1 Planificação interciclos



- **Equacionar o trabalho de planificação interciclos**
  - apropriar-se da lógica de progressão do Programa

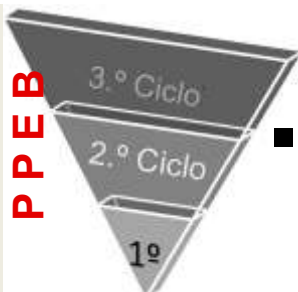




## ▪ Equacionar o trabalho de planificação interciclos

- apropriar-se da lógica de progressão do Programa





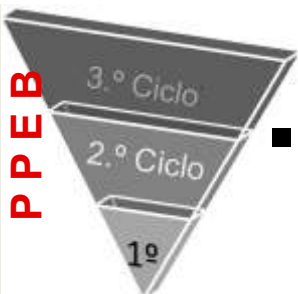
## ▪ Equacionar o trabalho de planificação interciclos

- apropriar-se da lógica de progressão do Programa



### DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO

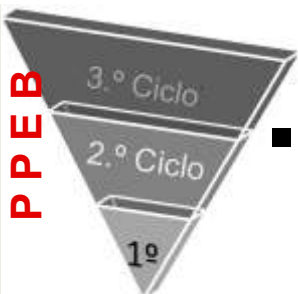
<p><b>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- identificar o tema central</li> <li>- identificar informação essencial e acessória.</li> </ul>	<p><b>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- explicitar o assunto, tema ou tópico</li> <li>- indicar o significado global, a intenção do locutor e o essencial da informação ouvida</li> <li>- distinguir o essencial do acessório</li> </ul>	<p><b>Dispor-se física e psicologicamente a escutar, focando a atenção no objecto e nos objectivos, de modo a tornar possível:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- explicitar o assunto, tema ou tópico</li> <li>- identificar o significado global, a intenção do locutor e o essencial da informação ouvida;</li> <li>- distinguir o essencial do acessório</li> </ul>
<p><b>Utilizar técnicas para registar, tratar e reter a informação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- identificar ideias-chave</li> <li>- tomar notas</li> <li>- preencher grelhas de registo;</li> <li>- articular a informação retida com conhecimentos prévios</li> </ul>	<p><b>Utilizar procedimentos para reter e alargar a informação recebida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- registar tópicos, tomar notas</li> </ul>	<p><b>Utilizar procedimentos para clarificar, registar, tratar e reter a informação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- identificar ideias-chave</li> <li>- tomar notas</li> </ul>
<p><b>Detectar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito</b></p>	<p><b>Distinguir traços característicos específicos do oral</b></p>	<p><b>Apreciar o grau de correcção e adequação dos discursos ouvidos</b></p>



## ▪ Equacionar o trabalho de planificação interciclos

- apropriar-se da lógica de progressão do Programa





## ▪ Equacionar o trabalho de planificação interciclos

- apropriar-se da lógica de progressão do Programa

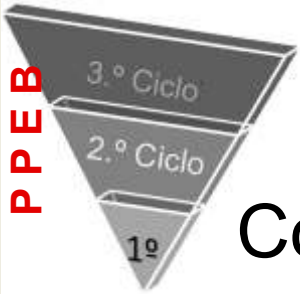
### Adjectivo

1º e 2º anos - Distinguir nomes, verbos e adjectivos

3º e 4º anos - Classificar e seriar (estabelecer classes, ordenar elementos em classes, distinguir uma classe de outra  
- Identificar as características que justificam a inclusão (ou exclusão) de palavras numa classe

2º ciclo - Explicitar propriedades distintivas de classes e subclasses de palavras

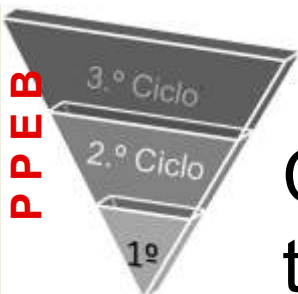
3º ciclo - Sistematizar propriedades distintivas de classes e subclasses de palavras



## Concretizar o processo de planificação do trabalho no ciclo/ano

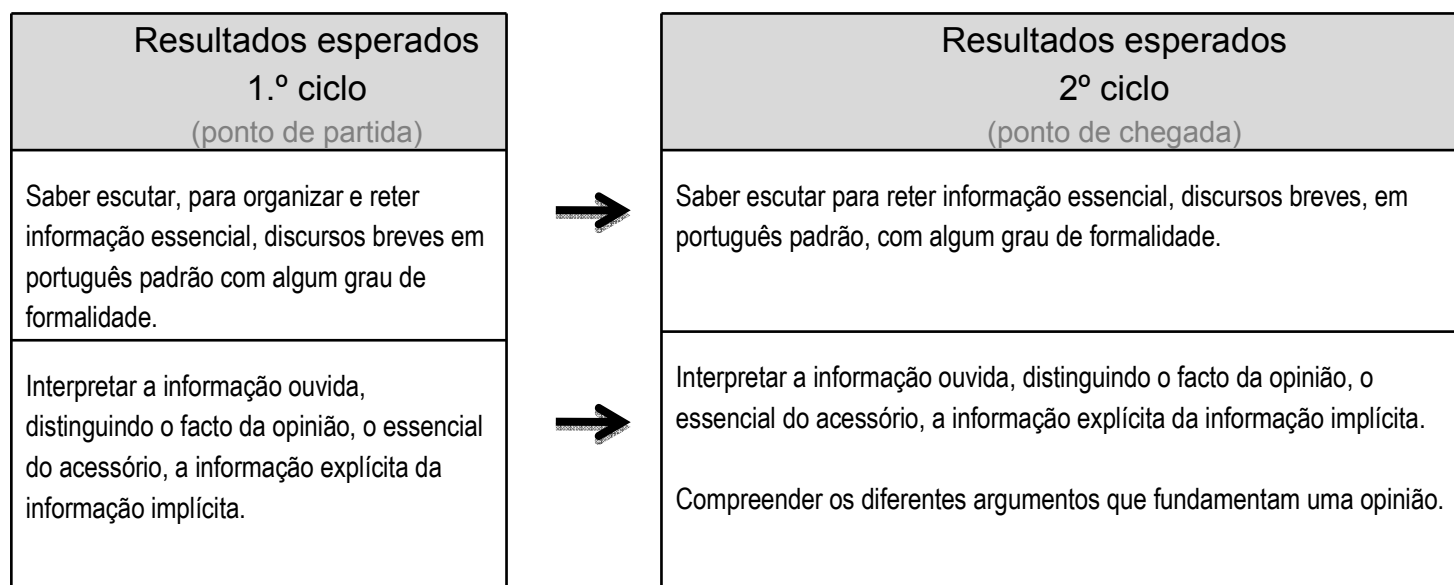
- Valorizar os processos de diagnóstico das aprendizagens
- . anualização do Programa por competências - programação do ciclo
- . programação de sequências, projectos e actividades de trabalho em cada ano do ciclo

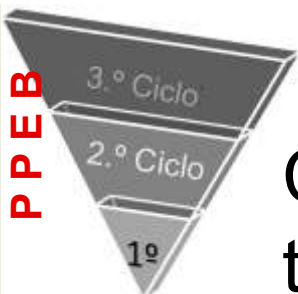




## Concretizar o processo de planificação do trabalho no ciclo/ano

- i. colocar em paralelo os resultados esperados no ciclo anterior e no ciclo em que se está a trabalhar





## Concretizar o processo de planificação do trabalho no ciclo/ano

- ii. estabelecer a correspondência entre os resultados esperados e os diferentes descritores de desempenho/conteúdos

Resultados esperados 2º ciclo (ponto de chegada)
Saber escutar para reter informação essencial, discursos breves, em português padrão, com algum grau de formalidade.

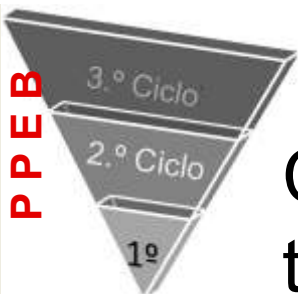


Prestar atenção ao que ouve, de modo a tornar possível :

- cumprir instruções dadas;
- responder a perguntas acerca do que ouviu;
- indicar o significado global, a intenção do locutor e o essencial da informação ouvida
- reformular o enunciado ouvido.

Utilizar procedimentos para reter e alargar a informação recebida:

- registar tópicos, tomar notas;
- preencher grelhas de registo;
- pedir informações e explicações complementares;
- registar relações de forma e de sentido com outros textos ouvidos, lidos ou vistos;
- esquematizar relações.



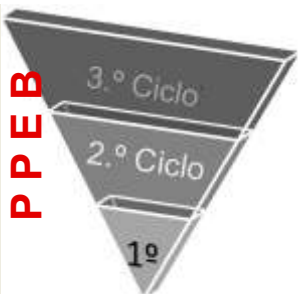
## Concretizar o processo de planificação do trabalho no ciclo/ano

- iii. determinar enfoques de trabalho ao longo dos diferentes anos do ciclo

Resultados esperados 2º ciclo (ponto de chegada)	Descritores de desempenho (2.º ciclo)	
	5º ano	6º ano
Saber escutar para reter informação essencial, discursos breves, em português padrão, com algum grau de formalidade.	<p>Prestar atenção ao que ouve, de modo a tomar possível :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- cumprir instruções dadas;</li> <li>- responder a perguntas acerca do que ouviu;</li> <li>- indicar o significado global, a intenção do locutor e o essencial da informação ouvida.</li> </ul> <p>Utilizar procedimentos para reter e alargar a informação recebida:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- registar tópicos, tomar notas;</li> <li>- preencher grelhas de registo;</li> <li>- pedir informações e explicações complementares.</li> </ul>	<p>Prestar atenção ao que ouve, de modo a tomar possível :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- reformular o enunciado ouvido.</li> </ul> <p>Utilizar procedimentos para reter e alargar a informação recebida:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- registar relações de forma e de sentido com outros textos ouvidos, lidos ou vistos;</li> <li>- esquematizar relações.</li> </ul>

# Desenhar instrumentos de planificação

Descritores de desempenho		Conteúdos		Competências
5º	6º	5º	6º	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar princípios reguladores da actividade discursiva:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- na produção de enunciados de resposta;</li> <li>- na colocação de perguntas;</li> <li>- na formulação de pedidos;</li> <li>- na apresentação de factos e opiniões;</li> <li>- na justificação de pontos de vista.</li> </ul> </li> </ul>		Coerência (DT C1.2) Princípios de pertinência e cooperação (DT. C1.1.1) Frase interrogativa -total -parcial		<b>Expressão Oral</b>  Falar para construir e expressar conhecimento
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicitar princípios básicos reguladores da interacção discursiva, aplicando-os eficazmente nos enunciados que produz.</li> </ul>		Princípios reguladores da interacção discursiva Cortesia (formas de tratamento) Cooperação (qualidade, quantidade, relação, modo); Pertinência		<b>CEL</b>  Plano discursivo e textual



# Guião de trabalho

## 1. Planificação interciclos

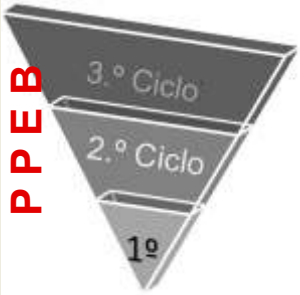
- Seleccionar o resultado esperado de uma mesma competência em cada um dos ciclos (assegurando a progressão)
- Seleccionar os descritores de desempenho e conteúdos associados (assegurando a progressão)

## 2. Anualização

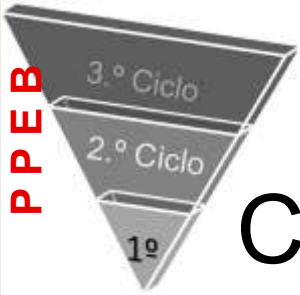
- Desenhar uma proposta de anualização para a mesma competência e para os vários anos do ciclo

## 3. Apresentação das tarefas

- Comentar o modelo proposto
- Referir dificuldades encontradas
- Apresentar sugestões para ajustamento



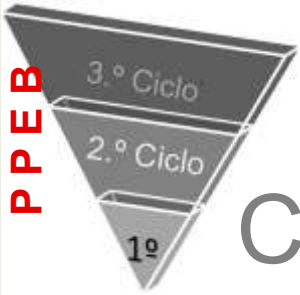
## 2.2 Critérios para planificar a anualização



## Critérios para planificar a anualização

- Critério da anualização que melhor concretiza o princípio da progressão:

**Incidência nos descritores de desempenho.**



## Critérios para planificar a anualização

(i) Progressão na relação entre descritores de desempenho

*Como distinguir a progressão entre descritores de desempenho?*



## Exemplo

Conhecimento Explícito da língua			
Plano da Língua, Variação e Mudança			
Descritores de desempenho		Conteúdos	
5.º	6.º	5.º	6.º
<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar em enunciados orais e escritos a variação em vários planos (fonológico, lexical, sintáctico, semântico e pragmático).</li></ul>		Mudança linguística (DT A.4.) Factores internos e externos e tipos de mudança (DT A.4.1)	
	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar propriedades da língua padrão.</li></ul>	Variação e normalização linguística: língua padrão (DT A.2.2)	Variação e normalização linguística: língua padrão (DT A.2.2)

## Exemplo

Compreensão do Oral			
Escutar para aprender e construir conhecimento			
Descritores de desempenho		Conteúdos	
5.º	6.º	5.º	6.º
• Detectar aspectos de diferenciação e variação linguística, precisando o papel da língua padrão.		Variação e normalização linguística:	
		língua padrão (traços específicos) (DT A.2.2)	língua padrão (traços específicos) (DT A.2.2)

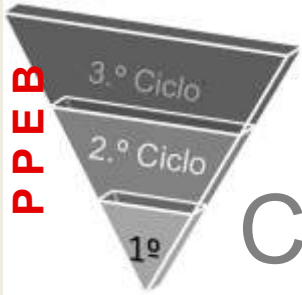
# Critérios para planificar a anualização

(ii) Progressão na partição do  
descriptor de desempenho

*Quando se pode partir um descriptor de  
desempenho?*

## Exemplo

Compreensão do Oral			
Escutar para aprender e construir conhecimento			
Descritores de desempenho		Conteúdos	
5.º	6.º	5.º	6.º
<ul style="list-style-type: none"><li>Utilizar procedimentos para reter e alargar a informação recebida:<ul style="list-style-type: none"><li>- registar tópicos, tomar notas;</li><li>- preencher grelhas de registo;</li><li>- pedir informações e explicações complementares;</li></ul></li></ul>		Contexto	
	<ul style="list-style-type: none"><li>- registar relações de forma e de sentido com outros textos ouvidos, lidos ou vistos;</li><li>- esquematizar relações.</li></ul>		



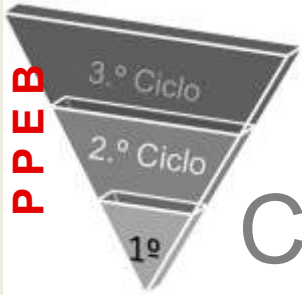
## Critérios para planificar a anualização

(iii) Progressão na distribuição de conteúdo(s) associado(s) ao(s) descritor(es) de desempenho

*Para um mesmo descritor como distribuir os conteúdos por diferentes anos?*

## Exemplo

Conhecimento Explícito da Língua			
Plano Sintático			
Descritores de desempenho		Conteúdos	
5.º	6.º	5.º	6.º
<ul style="list-style-type: none"><li>• Explicitar a relação entre constituintes principais de frases e as funções sintáticas por eles desempenhadas.</li></ul>		Funções sintáticas (DT B4.2) GN\_Sujeito GV\_Predicado	
		GPrep e GAdv_Modificador de frase	GPrep e GAdv_Modificador de frase



## Critérios para planificar a anualização

(iv) Progressão na activação do descritor de desempenho e conteúdo associado em contextos de complexidade superior

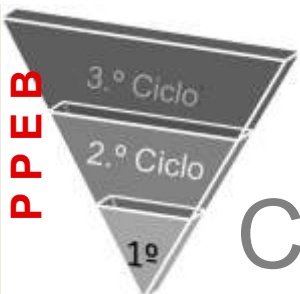
*Quais os descritores de desempenhos que envolvem um trabalho continuado ao longo do ciclo?*

## Exemplo

Leitura			
Ler para apreciar textos variados			
Descritores de desempenho		Conteúdos	
5.º	6.º	5.º	6.º
<ul style="list-style-type: none"><li>Distinguir modos e géneros de textos literários a partir de critérios dados.</li></ul>		Modos literários (DT C1.2) narrativo lírico dramático	

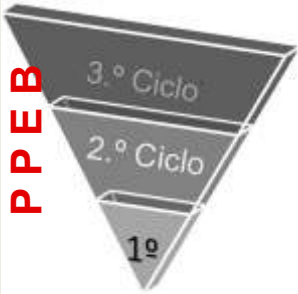






## Critérios para planificar a anualização

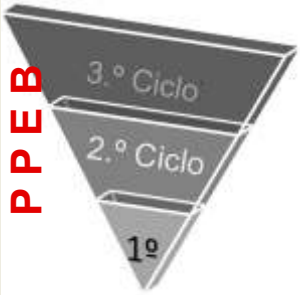
- A progressão concretiza-se:
  - (i) na relação entre descritores de desempenho;
  - (ii) na partição do descritor de desempenho;
  - (iii) na distribuição de conteúdo(s) associado(s) ao(s) descritor (es) de desempenho;
  - (iv) na activação do descritor de desempenho e conteúdo associado em contextos de complexidade superior.



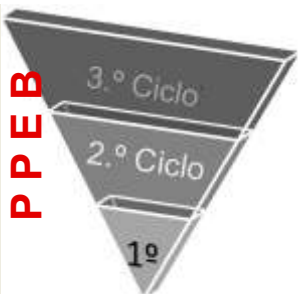
## Orientações de gestão

- Equacionar o trabalho de planificação da anualização significa apropriar-se da lógica de progressão do Programa, tratar as competências de forma articulada e fazer um gestão contextualizada e flexível dos descritores de desempenho e conteúdos associados. Ainda que uma anualização construída sobre o texto dos Programas, pela natural apresentação sequencial das cinco competências, implique o tratamento de cada competência de per si, na planificação de **sequências didáticas** as competências devem ser perspectivadas de forma integrada, servindo de fundamento às “experiências significativas de aprendizagem que os alunos hão-de viver ao longo de cada ciclo.”

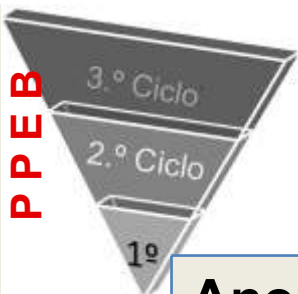
(PPEB, p. 20).



## 2.3 Construção de sequências didáticas



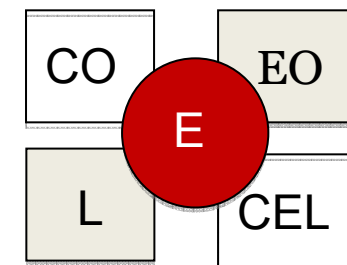
## Proposta de roteiro de uma Sequência Didáctica

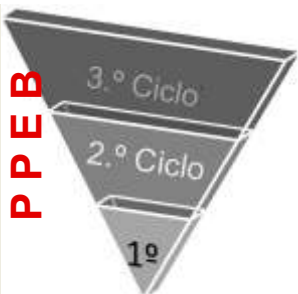


Ano	Contexto	Duração
5.º	Construção de um cartaz: “10 regras para a aula de Português”	1 semana

Competência foco	Descritor(es)
Escrita (escrever para aprender)	-Redigir textos de acordo com o plano elaborado - elaborar um texto instrucional

Conhecimentos prévios
- Técnicas de pesquisa, selecção e organização da informação; - Formas de tratamento; - Tipos de frases





**Ano:** \_\_\_\_

**Duração estimada:** \_\_\_\_

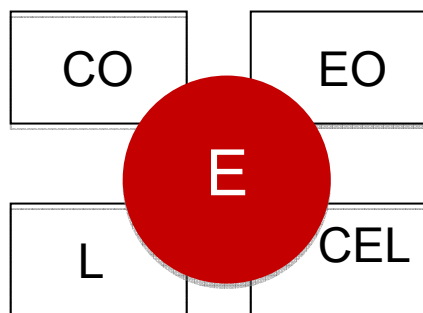
Situação/ contexto/ projecto/ ...

**Competência “foco” associada ao produto final: Escrita**

Descritor(es) de desempenho:

Conteúdos associados:

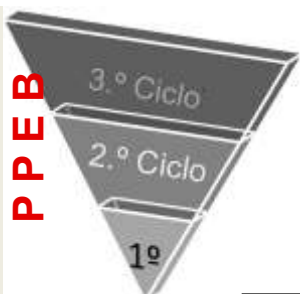
**Competência(s) a trabalhar associada(s) ao processo**



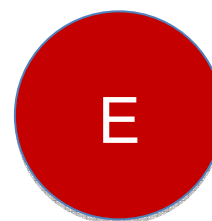
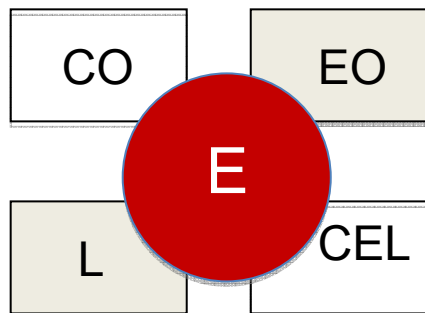
16-01-2010

**Conhecimentos prévios**

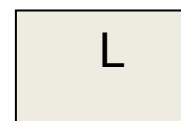
-  
-  
-  
-



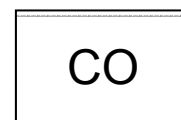
Exemplo:



Competência foco associada ao produto final

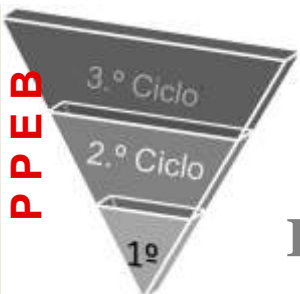


Competência(s) a trabalhar associada(s) ao processo



Competência(s) a mobilizar para o processo e para o produto final  
"Conhecimento prévio"

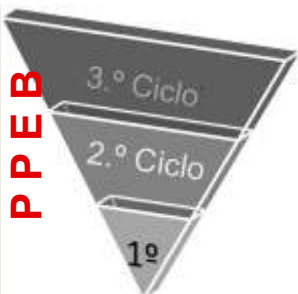




Exemplo de outra situação/contexto para sequência

## Preparação da vinda de um escritor à escola

Produtos possíveis	Duração estimada
<ul style="list-style-type: none"><li>• Carta</li><li>• Entrevista</li><li>• Dramatização</li><li>• ...</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 3 semanas</li></ul>



## Sítios na Internet

<http://sitio.dgipc.min-edu.pt/linguaportuguesa/Paginas/CONSULTAPUBLICALP.aspx>

(Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular - DGIPC)

<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/>

(Plano Nacional de Leitura)

<http://dt.dgipc.min-edu.pt/>

(Dicionário Terminológico)



Filomena Viegas

fifeca@gmail.com